

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE TEORIA CRÍTICA: “ESTADO DE EXCEÇÃO E RACIONALIDADE NA IDADE MÍDIA”

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- 1) Em caso de Comunicações ou Pôsteres assinados por dois pesquisadores ou mais, todos devem fazer a inscrição e pagar o valor respectivo da mesma. Envie o comprovante para o e-mail: teoriacriticacongresso@gmail.com;
- 2) Por favor, efetue o pagamento, de preferência, antes do início do Congresso;
- 3) Ambas as modalidades de trabalho (**pôster e comunicação**) serão apresentadas na forma de "**COMUNICAÇÃO ORAL**" **não sendo necessária a impressão de banners**. Todas as salas terão equipamento multimídia com computador;
- 4) Normas para envio de Trabalhos completos a serem publicados no caderno eletrônico dos anais do evento. **OS DOCUMENTOS DEVEM SER ENVIADOS EM FORMATO WORD ATÉ 30/10:**

• Comunicação

Natureza do texto: paper

Título: em negrito, Fonte Times News Roman 12, alinhamento esquerda

Autor: último sobrenome em maiúsculas

Instituição, Universidade e Programa

Extensão: até 12 páginas excluídas as destinadas à bibliografia;

Alinhamento justificado; Word 6/95 ou posterior; Fonte Times New Roman 12;

Entrelinhas 1.5; margens superior/inferior esquerda direita 3cm.

• Pôster

Natureza do texto: paper

Extensão: 4 a 7 páginas excluídas as destinadas a bibliografia; alinhamento justificado;

Word 6/95 ou posterior; Fontes Times New Roman, 12; entrelinhas 1,5; margens superior inferior esquerda direita 3,0 cm.

PÔSTERES APROVADOS

Adilson Cristiano Habowski (Universidade La Salle) “As tecnologias na educação - enfrentamentos e desafios à instrumentalização pedagógica”

Alexandre Bernardo da Silva (Universidade Nove de Julho) “Escolhas possíveis em futuros incertos: A Escola e a construção do projeto de vida profissional na adolescência”

André Francisco Freire Monteiro (Universidade Federal de Tocantins) “Técnica e Tecnologia em Marcuse: dominação ou emancipação?”

Celma Alves Fonseca Vilela (Universidade Federal de Lavras) “O cinema hegemônico: dos processos de desvalorização e pseudo valorização da profissão de ensinar”

Cleudes Maria Tavares Rosa (Universidade Federal de Goiás) “Educação, ética e formação humana na concepção da teoria crítica frankfurtiana”

Cristiano Costa Pereira (UFG/IFMT PPGE/FE/UFG) “A racionalidade do desenho animado mais assistido no cinema: para onde vai a formação?”

Daniel Antonio Castro Brumano (Universidade Federal de Ouro Preto) “A unidimensionalização da política: a eliminação da oposição e a integração do campo político na perspectiva da teoria crítica de Herbert Marcuse”

Dante Batista Silva (Universidade São Francisco) “Qual o papel do educador no século XXI?”

Darlei Francisco de Souza (Universidade Federal de Lavras) “Reflexões sobre a formação docente em Educação Física no contexto da cultura do déficit de atenção”

Elaine Conte (Universidade La Salle) “As tecnologias na educação - enfrentamentos e desafios à instrumentalização pedagógica”

Elna Pereira Nascimento Cres (Centro Universitário Adventista de São Paulo) “EDUCAÇÃO CRÍTICA – Convergência entre Paulo Freire e a educação adventista”

Erika Giacometti Rocha Berribili (UFSCar) “O problema dos estereótipos de gênero internalizados, o preconceito e a mentalidade de ticket em tempos de polarizações”

Gabriel Maia de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba) “O fantástico como mercadoria: A Indústria Cultural e a permanência da fantasia na literatura e nos jogos”

Isabela da Silva Coltro (UNICAMP) “As políticas de ação afirmativa de acesso ao Ensino Superior à luz das teorias sociais críticas sobre justiça social: as disputas e

conflitos diante dos aspectos de representação e participação nos processos de tomada de decisões na universidade”

José Sebastião Andrade de Melo (Universidade Federal de Lavras) “Cinema e Formação Cultural Docente: breves apontamentos à luz da Teoria Crítica da Sociedade - em coautoria com Márcio Norberto”

Leandro Garcia da Costa “Investigações preliminares sobre a centralidade de uma epistemologia interdisciplinar no projeto de teoria social de Max Horkheimer”

Leonardo Henrique Brandão Monteiro (UFSCar) “Breves reflexões acerca da emancipação/libertação dos sujeitos: Diálogos teóricos entre escolas de pensamento crítico e apontamentos sobre a formação cultural brasileira”

Luciano Rodolfo de Moura Machado (Universidade São Francisco) “As categorias de Semiformação e Indústria Cultural como impeditivos conceituais para uma educação ambiental crítica”

Luiz Roberto Gomes (UFSCar) “O problema dos estereótipos de gênero internalizados, o preconceito e a mentalidade de ticket em tempos de polarizações”

Márcio Norberto Farias (Universidade Federal de Lavras) “Reflexões sobre a formação docente em Educação Física no contexto da cultura do déficit de atenção”

Maria Elisa Perez Pagan (UNICAMP) “Esperança resignada: questões sobre a ironia em *A Teoria do Romance* de György Lukács”

Mariana Bergo Damaso Silva (UFSCar) “A educação e a inflexão para o sujeito”

Mariana Toledo Borges (UNICAMP) “O conceito de *inconsciência* na teoria crítica do valor de Guy Debord e Robert Kurtz”

Marianna Augusta de Luna Freire Duarte Ferreira (Universidade Federal do Rio de Janeiro) “Música, Repertório e Indústria Cultural: a atuação do pedagogo”

Marta Regina Furlan de Oliveira (Universidade Estadual de Londrina) “A formação docente no contexto atual sob a égide da teoria crítica”

Natasha Yukari Schiavinato Nakata (Universidade Estadual de Londrina) “A formação docente no contexto atual sob a égide da teoria crítica” e “A Experiência enquanto possibilidade para uma Educação Inclusiva Emancipatória”

Nilo Agostini (USF) “As categorias de Semiformação e Indústria Cultural como impeditivos conceituais para uma educação ambiental crítica” e “EDUCAÇÃO CRÍTICA – Convergência entre Paulo Freire e a educação adventista”

Rafael da Silva Shirakava (UNESP – Campus Assis) “O que repele por sua natureza é demasiado familiar’: Reflexões sobre teoria crítica e psicanálise na análise do fascismo”

Ravelli Henrique de Souza (Universidade Estadual de Londrina) “A Experiência enquanto possibilidade para uma Educação Inclusiva Emancipatória”

Sabrina Moschini (Universidade São Francisco) “Qual o papel do educador no século XXI?”

Samira da Costa Sten (Universidade Estadual do Espírito Santo) “EDUCAÇÃO ESTÉTICA: implicações de uma formação humana para além da indústria cultural”

Stênio Luz Barbosa Xavier (Universidade Federal de Lavras) “A atuação do psicólogo dentro do suas: limites e possibilidades de auto-reflexão crítica da própria semiformação”

Vitor Salmazo (Universidade Federal de Minas Gerais) “Forma Musical e *Angst* na Filosofia da Nova Música”

Welma Alegna Terra (Universidade Federal de Goiás) “Educação, Ética e Formação Humana na concepção da Teoria Crítica Frankfurtiana”

COMUNICAÇÕES APROVADAS

Adriana Zanini da Silva (Universidade Nove de Julho) “Teoria Crítica, financiamento da educação básica e escola pública: reflexões sobre as tensões da PEC 15/2015 e da EC 95/2016”

Alex Sander da Silva (Universidade do Extremo Sul Catarinense) “Dialética negativa, adjacências e *Entzauberung*: uma leitura materialista da atualidade em Th. W. Adorno”

Alexandre Fernandez Vaz (Universidade Federal de Santa Catarina) “Da construção da esfera pública: populismos, popular, nacional, global”

Alexandre M. Botton (PPGEL – UNEMAT) “Walter Benjamin e Paul Valéry: tentativa de aproximação”

Allan da Silva Coelho (PPGE-UNIMEP) “A luta dos deuses, pós-verdade e a negação dos direitos” e “O Estado de Exceção Brasileiro nos anos 70: um olhar da teoria crítica sobre o caso Ana Kucinski”

Ana Carla Dias Carvalho (Universidade Federal De Goiás) “O Potencial da Crítica à Indústria Cultural e ao Antissemitismo na Atualidade”

Ana Carolina Kastein Barcellos (Uniararas) “A prática docente e o uso dos aparatos tecnológicos digitais em sala de aula”

Ana Consuelo Ramos (PUC Minas) “As narrativas radiofônicas – A Hora das Crianças – de Walter Benjamin e o programa de rádio @ Ton y Son, de Julio Gullco: aproximações conceituais”

Ana Cristina da Silva Amado (Universidade Estadual do Norte do Paraná) “Algumas reflexões sobre a face obscura do preconceito e violência na escola”

Ana Melicia Moraes de Souza (Universidade Nove de Julho) “Formação e sustentabilidade na sociedade capitalista de consumo: a gestão do material escolar em uma escola estadual de São Paulo”

André Plez Silva (Universidade São Francisco – USF) “A semiformação como forma dominante da consciência contemporânea: reflexões sobre a importância da educação”

Anilde Tombolato Tavares da Silva (Universidade Estadual de Londrina) “Consciência crítica surda muda: reflexões sobre a experiência formativa escolar” e “Os traços fascistas por trás do preconceito, violência e bullying na escola”

Antonio Alvaro Soares Zuin (UFSCar) “A autoridade docente frente à autoridade algorítmica digital” e “A prática docente e o uso dos aparatos tecnológicos digitais em sala de aula”

Antonio Filogenio de Paula Junior (UNIMEP) “O paradigma de Exu em confluência com a dialética adorniana”

Ari Fernando Maia (UNESP/Bauru) “Big Data e as novas configurações da Indústria Cultural”

Ariany da Silva Bezerra (PUC Minas) “Autoritarismo e Educação contra barbárie: uma análise do filme “A fita branca””

Arioaldo Francisco da Silva (Universidade São Francisco – USF) “AUSCHWITZ: um Legado para a Educação”

Belarmino Cesar Guimarães da Costa (UNIMEP) - “Cultura Digital: Mudanças de Suporte, Linguagens e dos Processos de Sociabilidade”

Bruno Luiz Medeiros Caldeira (Instituto Federal Baiano) “Denúncia do papel do historiador nas teses de Walter Benjamin”

Bruno Perozzi da Silveira (UNESP/FCLAr) “Neoliberalismo e subjetividade: a semiformação como origem do sujeito-empresa”

Caio Eduardo Teixeira Vasconcellos (UNICAMP) “Uma nova mercadoria digital, sua objetividade, suas subjetividades”

Camila Sandim de Castro (Universidade Federal de São Carlos) “A “Reforma” do Ensino Médio e a atualização da semiformação”

Cândida Alayde de Carvalho Bittencourt (Universidade Estadual de Londrina) “Algumas reflexões sobre a face obscura do preconceito e violência na escola” e “Os traços fascistas por trás do preconceito, violência e bullying na escola”

Carlos Alberto Salim Leal (Universidade Federal do Rio de Janeiro) “Alegoria e Autonomia da Arte: A Influência da Teoria Crítica no Filme-Ensaio de Alexander Kluge”

Carlos Betlinski (UFLA – Universidade Federal de Lavras) “Estado de exceção e racionalidade instrumental na educação” e “Um estado de arte como exceção em ‘Adeus à linguagem’ de Jean-Luc Godard”

Carlos Frederico Felício Fagundes (PUC-MG) “Barbárie Contemporânea e Coerção”

Caroindes Julia Corrêa Gomes (UFSCAR) “O fazer ciência e agir científico divulgado pela indústria cultural: realidade ou reforço da visão popular?”

Claudia Helena Gonçalves Moura (Universidade de São Paulo) “Os efeitos das recentes reformas no ensino fundamental: dificuldades a uma educação formativa”

Cristiane Valéria da Silva (Faculdade de Medicina de Barbacena) “Fantasia, mimese e formação: apontamentos críticos sobre a estética *clown*”

Cristiano Costa Pereira (UFG) “A racionalidade do desenho animado mais assistido no cinema: para onde vai a formação?”

Dalva de Souza Lobo (UFLA) “Um estado de arte como exceção em “adeus à linguagem” de Jean-Luc Godard” e “Estado de exceção e racionalidade instrumental na educação”

Daniela Cássia Sudan (UFSCAR) “Educação ambiental e suas aflições com a indústria cultural - reflexões a partir de um estudo de caso sobre formação ambiental crítica em uma universidade pública paulista”

Darlan Marcelo Delgado (Centro Estadual de Educação Tecnológica (Ceeteps) “A Teoria do Agir Comunicativo de Habermas e suas aplicações à gestão educacional: quando a filosofia ilumina a administração”

David Silva Bet (UFSCar) “A Revolução dos Bichos e o acirramento da polarização política manifesta nas resenhas literárias audiovisuais do Youtube”

Débora Cristina de Carvalho (Universidade Federal de Lavras) “Economia e política nos EUA: estado de exceção e a criação do departamento da "produção da guerra"”

Débora Gonçalves Siqueira (PUC/MG) “Autoritarismo e Educação contra a barbárie: uma análise do filme "A fita branca"”

Débora Spacini Nakanishi (UNESP/São José do Rio Preto) “A questão da identidade cultural na adaptação intercultural”

Edna Gomes Roriz (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) “A possibilidade de uma educação crítica na escola do século XXI: uma reflexão apoiada no pensamento de Theodor Adorno”

Emerson Campos Gonçalves (UFES) “Estudos sobre a personalidade autoritária como via para a crítica negativa da sociedade excitada: fascismo e a "segunda morte" de Marielle Franco”

Emerson Freire (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza) “Tecnopolíticas do corpo para manutenção do estado de exceção: limites da educação”

Enrico Paternostro Bueno da Silva (UNICAMP) “Axel Honneth e Amy Allen: a ideia de “progresso histórico” em face do legado da Dialética do Esclarecimento”

Estelamaris Brant Scarel (Pontifícia Universidade Católica De Goiás) “A indústria cultural, os meios de comunicação e experiência (de)formativa à luz da teoria crítica da sociedade”

Ettore Riter (Universidade Federal de Goiás) “A produção cultural das narrativas distópicas, conteúdos formativos e a racionalidade contemporânea dominante”

Fábio Caires Correia (PUC/RS) ““Dizer o que não se deixa dizer”: Adorno e a educação para a expressão”

Felipe Resende da Silva (Unesp / Marília) “Seria o tédio fruto do capitalismo? Pensando uma dialética do tédio”

Flávio Araújo Vieira (Instituto Federal Baiano) “Denúncia do papel do historiador nas teses de Walter Benjamin”

Getúlio de Souza Lima (UNESP/FCLAr) “Educação, Tecnologia e Emancipação: uma análise socioeducativa da sociedade midiática”

Geuid Cavalcante da Silva Filho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI) “Formação administrada no ensino médio integrado à educação profissional”

Guilherme Oreste Canarim (Universidade do Extremo Sul Catarinense) “Dialética Negativa, adjacências e *Entzauberung*: uma leitura materialista da atualidade em Th. W. Adorno”

Helena Bonito Couto Pereira (Universidade Presbiteriana Mackenzie) “O Estado de Exceção Brasileiro nos anos 70: um olhar da teoria crítica sobre o caso Ana Kucinski” e “Marielle Franco, Ana Rosa Kucinski e o estado de exceção brasileiro ontem e hoje”

Helga Caroline Peres (UFSCar) “O antifilme na Idade Mídia: cinema, experiência e resistência”

Ivonésio Leite de Souza (UNIMEP) “O papel didático e formativo dos autores de humor gráfico no movimento sindical e sua arte política”

Jéssica Raquel Rodeguero Stefanuto (UNESP/Marília) “Ressentimento e recusa à formação estética: encontros e desencontros entre F. Nietzsche e T. Adorno”

João Felipe Lopes Rampim (UNICAMP) “Notas sobre a tatilidade em Walter Benjamin”

João Mauro Gomes Vieira de Carvalho (UNESP/FCLAr) “Elementos para uma teoria crítica da racionalidade neoliberal: esboço de um delineamento sociológico”

João Vicente Hadich Ferreira (Unesp / Marília) “O cotidiano, o pensamento fascista e a educação: entre o imagético e a semiformação em tempos de redes sociais e (des) socialização” e “Formação de professores, racionalidade instrumental e barbárie: entre o pragmatismo e a resistência”

José Carlos Freire (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) “Literatura e ditadura no Brasil: da utopia derrotada à memória como resistência”

José Paulo Gatti (Universidade Federal De São Carlos) “Semiformação e ensino superior: a extensão universitária da UFSCar a partir da emergência das universidades de classe mundial”

José Pedro Antunes (UNESP/FCLAr) “Peter Bürger e a prosa da modernidade”

Juliana de Castro Chaves (Universidade Federal de Goiás) “A produção do conhecimento sobre a relação entre mídia e educação no Brasil: contradições entre teoria e realidade” e “A racionalidade do desenho animado mais assistido no cinema: para onde vai a formação?”

Juliana Rossi Duci (UNESP/FCLAr) “As metamorfoses da noção de autoridade formativa: da Modernidade ao Contemporâneo”

Katia Maria Amorim Brandão Antonioli (UNIMEP) “Marielle Franco, Ana Rosa Kucinski e o estado de exceção brasileiro ontem e hoje” e “O Estado de Exceção Brasileiro nos anos 70: um olhar da teoria crítica sobre o caso Ana Kucinski”

Lucas Bandeira de Melo Carvalho (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) “O realismo literário na Idade Mídia”

Luciana Azevedo Rodrigues (Universidade Federal de Lavras) “O filme "Terra em Transe" como uma experiência estética na formação de professores”

Luciana Zambel (UNESP/FCLAr) “Adorno e a educação para a contradição e resistência”

Luciane Neuvald (Universidade Estadual do Centro-Oeste) “Cultura e Tecnologia em Marcuse”

Luciano Nobre Resende (Universidade Nove de Julho) “Blogosfera: nova territorialidade na formação universitária de professores da educação básica”

Lucienne Dorneles (UNASP – SP) “Idade Mídia: alienação da percepção”

Lucilene Schunck Costa Pisaneschi (UNINOVE) “Participação coletiva e autonomia na aplicação dos Indicadores de qualidade da educação infantil paulistana: entre idealizações e a realidade”

Luís Fernando Altenfelder de Arruda Campos (UNESP/FCLAr) “Semiformação e Inteligência Artificial no Ensino”

Luiz Carlos Andrade de Aquino (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP) “Limites e possibilidades da Universidade Comunitária na perspectiva da Dialética Negativa de Theodor W. Adorno”

Luiz Fernando dos Santos (Instituto Federal de São Paulo (IFSP) “O bom ouvinte e a extrema tensão”

Luiz H. Fabiano (UEM) “A arte naif em Militão dos Santos: no avesso do singelo e do ingênuo a denúncia”

Luiz Roberto Gomes (UFSCar) “O antfilme na Idade Mídia: cinema, experiência e resistência”

Luzia Batista de Oliveira Silva (USF) “AUSCHWITZ: um Legado para a Educação” e “Frieza burguesa e indiferença na formação das classes populares: análise a partir de Theodor Adorno”

Magali dos Reis (PUC-MG) “O esclarecimento como princípio formativo do sujeito autônomo: lições de Kant, Adorno e Horkheimer”

Manoel Dionizio Neto (Universidade Federal de Campina Grande) “A autoridade luterano-calvinista como fundamentação moral para a escola sem partido a partir do exposto por Marcuse”

Mara Salgado (UNESP) “A reivindicação do amor na educação da infância – notas inspiradas no diálogo entre a Teoria Crítica de Adorno e a Psicanálise de Freud”

Marcelo Alexandre dos Santos (UFSCar) “Formação de professores, ressentimento e ‘Estado de exceção’”

Marcelo Haack de Marcos (UNESP) “O caráter formativo da arte: dissonâncias, contradições e aporias”

Marcelo Micke Doti (CPS/Fatec) “Sujeição: as configurações atuais dos gerenciamentos afetivos como ideologia”

Márcia Ferreira Torres Pereira (Universidade Federal de Goiás) “A produção cultural das narrativas distópicas, conteúdos formativos e a racionalidade contemporânea dominante”

Márcio Norberto Farias (Universidade Federal de Lavras) “Reflexões sobre o aliciamento midiático no processo educacional” e “Reflexões sobre a formação docente em Educação Física no contexto da cultura do déficit de atenção”

Marcos Cesar Danhoni Neves (Universidade Estadual de Maringá) “O Projeto Escola “Sem” Partido como uma falsa projeção do campo educacional”

Maria de Fátima Guimarães (Universidade São Francisco) “Joseph Jubert nos limites do conflito: imprensa, política educação”

Maria Elizabet Lautert de Souza (Universidade Nove de Julho) “Formação Médica e Humanização”

Maria Isabel Formoso Cardoso e Silva Batista (UNIOESTE) “Precisa desenhar? Reflexões sobre a experiência formativa na sociedade iconográfica”

Marina Lee Colbachini (UNICAMP) “Estetização da política e estado de exceção”

Marta Regina Furlan de Oliveira (Universidade Estadual de Londrina) “Consciência Crítica Surda Muda: Reflexões sobre a Experiência Formativa Escolar”

Maurício Inácio dos Santos (Universidade Federal de Lavras) “Sentir, Pensar e Agir: A Experiência Estética na Prática Docente”

Michel Pisa Carnio (Universidade Estadual de Maringá) “O Projeto Escola “Sem” Partido como uma falsa projeção do campo educacional”

Miriam Saiki (Universidade São Francisco) “Frieza Burguesa e Indiferença na Formação das Classes Populares: Análises a partir de Theodor Adorno”

Monica Ribeiro da Silva “Análise do movimento “Escola sem Partido” e suas implicações para a Educação: Racionalidade Instrumental, Semiformação e Barbárie”

Monique Andries Nogueira (UFRJ) “Linguagens artísticas, formação e emancipação: múltiplas vozes, diferentes espaços, múltiplos caminhos”

Ney Alves de Arruda (Universidade Federal de Mato Grosso) “Industrialização do Estado de Exceção da Arte: Theodor Adorno e os múltiplos conceitos de música ligeira em comunicação mutativa”

Olmara Paulo Mass (UNISINOS) “Memória, justiça e ética: uma crítica as diversas formas de injustiças e de esquecimentos às vítimas”

Pablo Frau Buron (UNIVERSIDAD DE LAS ISLAS BALEARES) “Th. W. Adorno: Los escritos musicales para la elaboración de proyecto de uma História de la Música occidental”

Paulo Bruno Corrêa (PUC-MG) “Barbárie Contemporânea e Coerção”

Paulo Rogério da Silva (UFSCar) “Personalidade Autoritária na Sala de Aula: Tendências antidemocráticas presentes na relação professor-aluno”

Rafael Petta Daud (UNESP) “Entre o impossível e o improvável: a moral kantiana pensada a partir Max Horkheimer e Jean Piaget”

Renata Augusta Ré Bollis (UNIMEP) “As Influências (de)Formativas da Indústria Cultural na Formação das Crianças no Século XXI”

Renata Peres Barbosa (Universidade Federal do Paraná) “Análise do movimento “Escola sem Partido” e suas implicações para a Educação: Racionalidade Instrumental, Semiformação e Barbárie”

Renato de Barros Pinto (Universidade Federal de Santa Catarina) “Sade e Sexualidade em Foucault e em Adorno e Horkheimer”

Robespierre de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá) “O triunfo da razão instrumental e unidimensional: tecnologia, mídia e educação em tempos de contrarrevolução”

Robson Loureiro (Universidade Federal do Espírito Santo) “Memória histórica, o fiasco da desnazificação e o neofascismo no início de século XXI”

Rodrigo Ferreira Telles (UFSCAR) “Uma análise sobre a questão da barbárie racionalizada a partir de Kafka e Adorno”

Rômulo Fabriciano Gonzaga Pinto (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS) “Indústria Cultural e Semiformação: notas sobre as toxicomanias na era da Idade Mídia”

Rosemary Roggero (UNINOVE) “Sociedade Hiperconectada e Formação Humana: anotações em busca do belo e do sublime” e “Participação coletiva e autonomia na aplicação dos Indicadores de qualidade da educação infantil paulistana: entre idealizações e a realidade”

Rosiane Maria da Silva (Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro) “Só vencem os fortes: uma análise da barbárie do trote na educação agrícola”.

Sandra Aparecida de Souza Machado (Universidade São Francisco) “Joseph Jubert nos limites do conflito: imprensa, política educação”

Sandra Regina Mantovani Leite (Universidade Estadual de Londrina.) “A Dimensão Ética Presente na Relação Professor e Aluno: formas de retirar as máscaras incorporadas pela proletarização do fazer docente”

Sarah de Oliveira Lollato (UNESP) “Uma Leitura Crítica da Pedagogia da Alternância”

Sinéio Ferraz Bueno (UNESP) “Opinião patológica, ressentimento e personalidade autoritária” e “Ressentimento e recusa à formação estética: encontros e desencontros entre F. Nietzsche e T. Adorno”

Sueli Soares dos Santos Batista (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza) “Tecnopolíticas do Corpo para Manutenção do Estado de Exceção: limites da educação”

Tainã Moreira Gomes (Instituto Federal de Goiás) “David Hume contribuições para a percepção da experiência”

Tatyane Pereira de Moraes Soares (UNIP –GO) “A produção do conhecimento sobre a relação entre mídia e educação no Brasil: contradições entre teoria e realidade”

Tauan Fernandes Tinti (UNICAMP) “A atenção em crise e o destino da leitura cerrada: o caso de David Foster Wallace”

Thiago Luiz S. Oliveira (PUC-MG) “A Hermenêutica Objetiva enquanto metodologia para o entendimento da materialização dos processos pedagógicos na educação” e “O esclarecimento como princípio formativo do sujeito autônomo: lições de Kant, Adorno e Horkheimer”

Vânia Gomes Zuin (UFSCar) “A autoridade docente frente à autoridade algorítmica digital” e “Educação ambiental e suas aflições com a indústria cultural - reflexões a partir de um estudo de caso sobre formação ambiental crítica em uma universidade pública paulista”

Vinícius França de Sene (USP) “Estética, Educação e Política em Herbert Marcuse”

Virginia Helena Ferreira da Costa(USP) “Uma análise metapsicológica do tipo antropológico autoritário de *The Authoritarian Personality*”

Yara Magalhães dos Santos (UFSCar) “A cultura digital e a construção de imagens sobre a docência no Brasil”

Zuleika Aparecida Claro Piassa (UNESP) “Consciência Crítica Surda Muda: Reflexões Sobre A Experiência Formativa Escolar” e “Formação de professores, *racionalidade instrumental e barbárie*: entre o pragmatismo e a resistência”